

HERBOR OLIVIT

Herbicida residual, sistémico de pré e pós-emergência precoce com 25% (p/p) de flazassulfurão

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Grânulos dispersíveis em água (WG) com 25% (p/p) de flazassulfurão
- Grupo químico: Sulfonilureia

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	Sólido
Cor	:	Castanho
Odor	:	Característico
pH	:	4,6
Densidade	:	0,78 a 20°C
Solubilidade	:	Miscível em água
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não oxidante

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

- O **HERBOR OLIVIT** é um herbicida com actividade residual e sistémica, com aplicações em pré e pós-emergência precoce.
- Produto de ação rápida. Rapidamente absorvido pelas raízes e pelas folhas é translocado a toda a planta, via floema e xilema.
- Efeito residual duradouro.
- Excelente solução para infestantes de difícil controlo (*Conyza* spp. e *Lolium* spp.).
- Formulação WG de elevada qualidade.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **HERBOR OLIVIT** está indicado para o controlo de infestantes gramíneas (anuais e perenes) e dicotiledóneas em Vinha, Citrinos, Olival e Zonas não cultivadas.

Cultura	Dose g/ha	Épocas e Condições de Aplicação
VINHA	60-200	Aplicar em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes (até um máximo de 4 folhas), do fim do inverno (fevereiro) ao início da primavera (abril). Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno. Aplicar na linha de plantação. Não ultrapassar a dose máxima de 67 g/ha de área total por ano.
LARANJEIRA, LIMOEIRO, TANGERINEIRA	60-200	Aplicar em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes (até um máximo de 4 folhas), de abril a agosto. Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno.

		Aplicar na linha de plantação. Não ultrapassar a dose máxima de 67 g/ha de área total por ano.
OLIVEIRA	60-100	Aplicar em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes (até um máximo de 4 folhas), no Outono . Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno. Aplicar na linha de plantação. Não ultrapassar a dose máxima de 33 g/ha de área total por ano.
	60-200	Aplicar em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes (até um máximo de 4 folhas), na Primavera . Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno. Aplicar na linha de plantação. Não ultrapassar a dose máxima de 67 g/ha de área total por ano.
ZONAS NÃO CULTIVADAS (estradas, auto-estradas, caminhos de ferro e zonas industriais)	60-200	Aplicar em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes (até um máximo de 4 folhas). Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno. Aplicar na linha de plantação. Não ultrapassar a dose máxima de 67 g/ha de área total por ano.

ACÇÃO SOBRE AS INFESTANTES

➤ SUSCEPTÍVEIS

Pós-emergência:

Bredos (*Amaranthus blitoides* (AMABL)), bredos (*Amaranthus retroflexus* (AMARE)), erva-vaqueira (*Calendula arvensis* (CLDAR)), margaça-de-inverno (*Chamaemelum fuscatum* (ANTPR)), margaça (*Chamaemelum mixtum* (ANTMI)), catassol (*Chenopodium album* (CHEAL)), avoadinha (*Conyza canadensis* (ERICA)), grizanda (*Diplotaxis erucoides* (DIPER)), relógios (*Erodium* spp. (EROSS)), bico-de-pomba (*Geranium dissectum* (GERDI)), azevém (*Lolium multiflorum* (LOLMU)), malvas (*Malva* spp. (MALSS)), carrapico (*Medicago polymorpha* (MEDPO)), sempre-noivas (*Polygonum* spp. (POLSS)), beldroega (*Portulaca oleracea* (POROL)), saramago (*Raphanus raphanistrum* (RAPRA)), tasneirinha (*Senecio vulgaris* (SENVU)), morugem (*Stellaria media* (STEME)), urtigas (*Urtica* spp. (URTSS)) junça (*Cyperus rotundus* (CYPRO)).

Pré-emergência:

Bredos (*Amaranthus blitoides* (AMABL)), bredos (*Amaranthus retroflexus* (AMARE)), catassol (*Chenopodium album* (CHEAL)), grisandra (*Diplotaxis erucoides* (DIPER)), avoadinha (*Conyza canadensis* (ERICA)), milhã (*Echinochloa crus-galli* (ECHCG)), bico-de-pomba (*Geranium dissectum* (GERDI)), azevém (*Lolium multiflorum* (LOLMU)), malvas (*Malva* spp. (MALSS)), tasneirinha (*Senecio vulgaris* (SENVU)), cabelo-de-cão (*Poa annua* (POAAN)), raspa-saias (*Setaria* spp. (SETSS)).

INTERVALO DE SEGURANÇA

- 45 dias em oliveira

OUTRAS INDICAÇÕES

- As doses mais elevadas terão acção mais prolongada no tempo.
- Para uma melhor gestão da estratégia de aparecimento de resistências:

- Alternar ou misturar o flazassulfurão com herbicidas de outras famílias químicas.
- Monitorizar o campo regularmente.
- Seguir sempre as indicações do rótulo (respeitar sobretudo a dose de aplicação).
- Integrar métodos químicos e agronómicos.
- Sempre que possível integrar diferentes estratégias.
- **Volume de calda a utilizar:** 200-400 L/ha

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- EUH210 – Ficha de segurança fornecida a pedido.
- P261 – Evitar respirar as poeiras.
- P262 – Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P391 – Recolher o produto derramado.
- P501a – Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- SPe2 – Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em mais de 30% da superfície da parcela em oliveira, citrinos e zonas não cultivadas.
- SPe2 – Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em mais de 50% da superfície da parcela em vinha.
- SPe2 – Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em mais de 50% da superfície da parcela em vinha.
- SPe2 – Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em mais de 30% da superfície da parcela em oliveira, citrinos e zonas não cultivadas.
- SPe3 – Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em zonas não cultivadas.
- SPe3 – Para protecção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
- SPe3PT3 – Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em oliveira e vinha.
- SPe3PT3 – Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal, em citrinos.
- SPoPT2 – Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas para actividade de acompanhamento das culturas (até 2 horas por dia) estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- SPoPT4 – O aplicador deverá usar: luvas de protecção e vestuário de protecção durante a preparação da calda, aplicação do produto e manutenção do material de aplicação.
- SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso.

- SPoPT6 – Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 808 250 143.**

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Comércio Paralelo nº 0113

Embalagem: 100g, 500g, 1kg

Classificação ADR: UN 3077, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, Sólida, N.S.A., (Contém Flazassulfurão), 9, III, 3 (E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM